

Zema anuncia investimento no valor de R\$ 25 bi com instalação de fábrica de veículos elétricos na RMBH

Sex 05 março

O governador Romeu Zema assinou, nesta sexta-feira (5/3), protocolo de intenção entre o [Estado](#) e a Bravo Motor Company para implantação de uma fábrica de veículos elétricos e packs de baterias na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A empresa faz parte do grupo que desenvolveu o primeiro carro elétrico da América Latina. O investimento estimado para a fase 1 do projeto, chamada de Projeto Colosso 1, é de R\$ 25 bilhões.

Novas fases de investimento estão previstas para outras regiões de Minas, com produção de baterias de lítio, e devem ser tema de futuros protocolos com a empresa.

Zema comemorou a iniciativa e ressaltou que ela deve gerar bons frutos para os mineiros a longo prazo.

“É um empreendimento que abre um cenário muito positivo para o futuro. Sabemos que, nas próximas décadas, a indústria automobilística deverá se reinventar totalmente, passando do tipo de motorização atual para motores elétricos. Vamos começar esse processo em Minas Gerais e no Brasil. Faremos tudo para que essas raízes fiquem muito consistentes e, independentemente de quem estiver aqui, que isso prospere o máximo possível. É um momento único, na minha gestão, receber algo tão inovador e que possa gerar tanta mudança positiva nesse estado que amamos tanto”, disse o governador.

Potencial

O CEO da Bravo Motor Company Brasil, Eduardo Javier Muñoz, disse que o potencial de Minas Gerais levou a empresa a concentrar aqui suas operações no Brasil.

“Industrialmente, nossa estratégia inicial era abrir três fábricas no Brasil. Uma em Minas, outra no Sul e outra no Norte. Em dezembro, na primeira visita aqui, entendi rapidamente que teríamos que fazer um esforço muito grande e que deveríamos nos concentrar em Minas Gerais. É muito importante entender que estamos vindo para Minas Gerais para trazer a indústria 4.0, a eficiência e a transparência aumentadas. Eficiência aumentada do ponto de vista da tecnologia empreendedora, e transparência aumentada do ponto de vista da implantação e integração dessa tecnologia e serviços com a população”, explicou.

O secretário de Estado adjunto de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, destacou o crescimento da economia mineira.

“Minas deu um grande avanço como uma economia cada vez mais sólida, diversificada, sustentável e promissora com as tendências do mercado global. Esse investimento é fruto do reconhecimento das diversas potencialidades que o estado tem. Começo falando do potencial tecnológico e um

expressivo ecossistema de inovação”, lembrou.

O projeto

A estimativa é a de que a fábrica de veículos elétricos e packs de baterias comece a ser implantada em junho de 2021 na Região Metropolitana de Belo Horizonte e inicie a operação em 2023. A produção estimada para 2024 é de 22.790 unidades de veículos e 43.750 de unidades de packs de baterias. O investimento total de R\$ 25 bilhões deve ser realizado até o final de 2029 e a previsão é que sejam gerados 13.813 empregos diretos e indiretos.

Durante a agenda nesta sexta-feira, também foi assinado protocolo de cooperação entre a Bravo e a Agência Brasileira de Promoções de Exportações e Investimentos (Apex), para apoio às ações.

O gerente de investimento da Apex, Roberto Escoto, destacou a importância do trabalho em conjunto para atrair bons investimentos ao estado.

“O [Indi](#) tem uma equipe extremamente profissional e proativa, e nós temos trabalhado em parceria intensamente. Minas tem sido uma referência para os outros estados. A Apex entende que a atração de investimentos estrangeiros é muito mais efetiva quando temos este nível de integração que nós atingimos com o estado de Minas Gerais. Não há dúvida que este investimento é inovador, vai gerar uma grande quantidade de empregos qualificados e transferir tecnologia para todo o país”, afirmou.

Economia verde

Além da geração de empregos e benefícios econômicos, a implantação da nova fábrica vai gerar ganhos significativos ao meio ambiente, já que o carro elétrico é mais sustentável e menos poluente.

Além disso, os veículos elétricos tendem a ser mais silenciosos e eficientes, ter menor custo de abastecimento e menor custo tributário e de manutenção.

O diretor de atração de investimentos do Indi (Instituto Integrado de Desenvolvimento Econômico), Ronaldo Alexandre Barquette, avalia que o projeto deve ser exemplo para todo o país.

“A implantação deste projeto eleva Minas Gerais a um novo patamar de desenvolvimento de tecnologias disruptivas e sustentáveis ainda não visto no Brasil, voltadas à mobilidade elétrica, com o desenvolvimento e produção de veículos elétricos e seus componentes. Reflete a importância de Minas nos mais variados setores da economia e sua busca constante para se manter na vanguarda de tecnologias que facilitem e melhorem a vida das pessoas”, afirmou.

A empresa

A empresa ArqBravo Group começou a operar em 2008 na Argentina. Em 2019, criou a primeira comunidade de energia de vanguarda para produção de baterias, tetos solares e veículos, na Califórnia. No Brasil, produz atualmente projetos de mobilidade elétrica no Pará, com frota de 1,1 mil veículos elétricos em Belém. Em 2021, o grupo abriu CNPJ em Minas sob a razão Bravo Motor Company Brasil.

Cluster Industrial

Cluster Industrial é um conjunto de empresas dedicado à inovação aplicada nas áreas de mobilidade urbana e energia, onde serão fabricadas baterias de lítio de alta densidade energética, veículos de mobilidade urbana (pessoas e mercadorias), sistemas de armazenamento de energia, nodos de comunicação para satélites, sistemas de cargas por indução, robôs para uso em logística e combate a incêndios, sistemas de motorização elétrica para mobilidade de pessoas com deficiência motora e sistemas de transporte público.

Investimentos em Minas

Até fevereiro de 2021, Minas fechou mais de R\$ 95 bilhões em investimentos via Indi, além do protocolo firmado nesta sexta-feira. Somente os R\$ 25 bilhões assinados pela Bravo é quase equivalente a todo o investimento atraído entre 2015 e 2018, que foi no total de R\$ 28,2 bilhões.